

## **FILOSOFIA NA ESCOLA PÚBLICA: EXPERIÊNCIAS DO PENSAMENTO**

Coordenador: ROSANA APARECIDA FERNANDES

Este Projeto de Extensão deriva da aposta que se faz no novo, no infinitamente improvável que Hannah Arendt (2001) elucida, e que as crianças trazem consigo, sendo elas capazes de modificar o mundo, e não apenas de reproduzi-lo. E é igualmente com Hannah Arendt que se afirma a necessidade de se promover uma educação apta a receber esses recém-chegados, esses que nascem trazendo consigo o inesperado, e a possibilidade de construir outros mundos, novas existências, para além dos estereótipos, dos clichês, das tiranias, das guerras e dos desentendimentos entre os povos. Ao incitar e difundir o exercício da Filosofia na EMEF Moradas da Hípica, em duas turmas do Ensino Fundamental, e com um grupo de pré-adolescentes no contraturno, busca-se conceber espaços-tempos que impulsionem subjetividades capazes de se inserirem no mundo através do discurso, da palavra partilhada, do filosofar, considerando, assim, a Filosofia como prática permanente de questionamento, de um pensar filosófico que instaura, sobretudo, uma atitude filosófica. Para além do nascimento biológico há a possibilidade de um segundo nascimento. Na perspectiva arendtiana, a função da educação é, exatamente, a de preparar os recém-chegados para o seu segundo nascimento. Uma vez o campo filosófico-educacional assim delimitado, o objetivo deste Projeto é conceber a formação dos sujeitos da educação, alunos e professores, desde uma perspectiva filosófica, trabalhando para a expansão do princípio problematizador; é também atentar para os valores éticos, estéticos e políticos da prática educacional; e, por último, é contribuir para a construção de conhecimentos no campo da Filosofia da Educação, do filosofar com crianças, e para a problematização dos paradigmas epistemológicos da educação. Os textos problematizadores, nos encontros na EMEF Moradas da Hípica, são procedentes do teatro, da literatura infantojuvenil e da filosofia, uma vez que um dos objetivos desse projeto é explorar as potências das interfaces arte-filosofia-literatura-educação. Neste trabalho, propomos que a arte-filosofia-literatura-educação, inseridas no currículo da educação do Ensino Fundamental, podem desempenhar um papel social essencial na constituição de subjetividades criativas, críticas, capazes de expressar os próprios pensamentos, tomarem iniciativas, e se posicionarem no mundo de modo mais amplo e inventivo. Referências bibliográficas: ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.